

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Estudar as transformações atuais do Estado brasileiro, na medida em que este reflete o conjunto das relações de produção (base econômica da sociedade) e suas modificações no processo de acumulação e reprodução capitalista. Destaca-se, principalmente, as reformas propostas e/ou implementadas pelo governo federal, em sua busca de adequar a sociedade brasileira às necessidades da mundialização do capital.

1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

1.1. Código : CNM 5532

1.2. Nome : Tópicos Especiais em Economia - Economia e Reforma do Estado Brasileiro após 1990

1.3. 3. Nº de Horas/Aula: 04 semanais

1.4. Carga Horária : 60 horas/aula

2.0. PRÉ-REQUISITOS: Não existe

3.0. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4.0. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Possibilitar ao estudante o conhecimento das reformas propostas e/ou implementadas pelo governo federal brasileiro, a fim de compreendê-las, discutí-las e analisá-las dentro do contexto da mundialização recente do capital, bem como as modificações decorrentes destas políticas no que concerne à estrutura do Estado Nacional. No fim do curso os alunos deverão estar aptos à produzirem um prognóstico sobre a economia brasileira para a próxima década.

5.0. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: A constituição do Estado Desenvolvimentista (1930-1973)

Unidade II : Crise econômica e o esgotamento do Estado Providência (1973-1990).

Unidade III: A economia brasileira e a mundialização do capital.

Unidade IV: O governo de Fernando Henrique Cardoso e a reforma do Estado brasileiro.

Unidade V: Uma nova sociedade brasileira em germinação? Críticas e alternativas às propostas de um novo Estado.

6.0. BIBLIOGRAFIA:

ARRIGUI, G. O longo século XX. SP: UNESP, 1996.

-----, A ilusão do desenvolvimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

AZNAR, G. Trabalhar menos para trabalharem todos. SP: Scritta, 1995.

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. Plano diretor da reforma do Estado. Brasília: Presidência da República, Imprensa Oficial, nov. 1995.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Plano de controle macroeconômico. - Brasília: Ministério da Fazenda, Secretaria Especial de Assuntos Econômicos, jul. 1987.

BRESSER PEREIRA, L.C. Desenvolvimento e crise no Brasil. S.P: Brasiliense, 1972.

-----, Uma reforma gerencial da administração pública no Brasil. Revista ANPEC, n.1 - ago. 1997.

-----, Contra a corrente: a experiência no Ministério da Fazenda. Ver. Brasileira de Ciências Sociais, jul. 1992.

CARDOSO, F. H. Globalização. O Estado de São Paulo. 28/01/1996. Conferência pronunciada em Nova Delhi, Índia, jan. 1996.

CARDOSO, F. H. e FALETTO, E. Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. R.J: Zahar, 1970.

CARDOSO DE MELLO. O capitalismo tardio. S.P: Brasiliense, 1982.

CAVALVANTI DE ALBUQUERQUE, R. Reconstrução e Reforma do Estado. In:

VELLOSO e CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (orgs.), 1995.

CHESNAIS, F. A mundialização do capital. SP: Xamã, 1996.

DINIZ, E. Governabilidade, democracia e reforma do Estado: os desafios da construção de uma nova ordem no Brasil dos anos 90. Dados, v.38, n.3, 1995.

FIORI, J.LO vôo da Coruja: uma leitura (não) liberal da crise do Estado desenvolvimentista R.J: EdUERJ, 1995.

-----, Os moedeiros falsos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997

GENRO, T. A esquerda e um novo Estado. Folha de São Paulo, 07/01/1996.

HARVEY, D. A condição pós-moderna. SP: Loyola, 1994.

HOBBSBAWM, E.J. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. SP: Companhia das Letras, 1995.

HOLANDA, N. A crise gerencial do Estado Brasileiro. In: VELLOSO, J. P. R. (org.) Brasil: a superação da crise. - SP: Nobel, 1993.

IANNI, O, Estado y planificación económica en Brasil. (1930-1970). Buenos Aires: Amorrortu Editores, 1971.

-----, A sociedade global. RJ: Civilização Brasileira, 1992.

Kurz, R. Os últimos combates. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

LAFER, B. M. Planejamento no Brasil. S.P: Editora Perspectiva, 1975.

LINS, H. N. Relações Estado-Regiões: desafios Fin-de-siéclo. II Encontro Nacional De Economia Política, São Paulo, PUC, 27 - 30 de maio de 1997, Anais, v. II, p. 291-310

MARX, K. e ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. Moscou: Progresso, 1985.

MANDEL, E. A crise do capital: os fatos e sua interpretação marxista. S.P: Ensaio; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1990.

OURIQUES, N. D. e RAMPINELLI, W. J. (Org.) No fio da navalha: crítica das reformas neoliberais de FHC. SP: Xamã, 1997.

RIFIKIN, J. O fim dos empregos: o declínio inevitável dos níveis dos empregos e a redução da força de trabalho. SP: Makros Books, 1995.

TAVARES, M. da C. e FIORI, J. L. (Des)ajuste global e modernização conservadora. R.J: Paz e Terra, 1993.

-----, Poder e dinheiro. Petrópolis, RJ: Vozes, 1977.

THUROT, L. El futuro del capitalismo. Buenos Aires: Javier Vergara Editores, 1996.